

ALGUÉM NA ESTRADA

Alguém te espera o amor, estrada afora,
Seja o dia translúcido ou cinzento,
Para extinguir a sombra e o sofrimento,
Nas empedradas trilhas de quem chora!...

Não te detenhas!... Vem!... O tempo é agora,
Há quem se arrase ao temporal violento,
E corações ao frio, à noite e ao vento
Ante a descrença que se desarvora...

Vem à estrada do mundo!... Ampara e ama!...
Esclarece e consoa, alça por chama,
O próprio coração fraterno e amigo!...

Esse alguém é Jesus que te abençoa!...
Trabalha, serve, esquece-te, perdoa
E o Mestre Amado seguirá contigo!...

(Soneto recebido, em reunião pública da Fundação Mariet-Gaio, na noite de 30 de outubro de 1974, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara).

ALMA QUERIDA

Alma da caridade, viva e pura
Que abres a mão fraterna de mansinho,
Jesus recolhe a gota de carinho
Que derramas na chaga da amargura.

Essa doce migalha de ternura
Para quem luta e chora no caminho,
É como a rosa perfumando o espinho
Ou como a estrela para a noite escura.

Como crês? Ninguém sabe... O mundo apenas
Sabe que és luz nas aflições terrenas
Pela consolação que te abençoa.

Seja qual for o templo que te exprime,
Deus te proteja o coração sublime
Alma querida e bela, humilde e boa.

UBERABA — MG — 19-12-1959